

TESTAGEM PSICOLÓGICA: PRINCÍPIOS BÁSICOS DE PSICOMETRIA

Bruno Borine - Universidade São Francisco

Urbina, S. (2007). *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed.

Para uma prática bem fundamentada da testagem psicológica é necessário, além do domínio das teorias psicológicas que fundamentam a construção dos testes usados, conhecimentos técnicos relacionados aos princípios básicos da psicometria, que têm importância relevada na utilização, compreensão e avaliação dos testes. Sabendo da necessidade que os pesquisadores têm de um material de consulta que lhes proporcionem uma visão ampla e atualizada sobre as técnicas e conceitos mais relevantes da psicometria e da testagem psicológica, Susana Urbina organizou o livro *Fundamentos da Testagem Psicológica*. O livro trata da importância fundamental da psicometria explicando detalhadamente seus fundamentos, tanto para a psicologia como também para as demais áreas que se beneficiam do uso de testes para a avaliação de construtos específicos. A autora aborda também as mudanças ocorridas na testagem psicológica em função do desenvolvimento das teorias e das técnicas psicométricas usadas para a análise dos testes. O livro é composto de sete capítulos e três apêndices.

No primeiro capítulo, *Introdução aos testes psicológicos e seus usos*, Susana Urbina relata o desenvolvimento dos testes psicológicos até a atualidade, indicando suas origens, os antecedentes históricos e as funções dos diversos tipos de testes psicológicos. O texto apresenta informações centrais sobre o desenvolvimento dos processos utilizados na construção de instrumentos. Neste capítulo verifica-se ainda uma breve descrição do desenvolvimento do quociente de inteligência (QI), os esclarecimentos sobre como foram os primeiros passos da testagem em grupos e os usos atuais dos testes psicológicos. O capítulo, de maneira geral, coloca o leitor diante de um rico material que descreve a construção e o desenvolvimento dos tipos distintos de instrumentos de medidas, que são de suma importância para o aperfeiçoamento da área de avaliação psicológica. As informações apresentadas também remetem à necessidade do uso de testes de forma ética e responsável, considerando seus propósitos e limites.

Estatística básica para testagem é o título do segundo capítulo, no qual a autora apresenta técnicas frequentemente utilizadas e que permitem a análise dos dados coletados em instrumentos de medidas psicológicas. São apresentados no texto conceitos estatísticos básicos para a descrição dos escores dos testes e seus significados. O capítulo é bastante abrangente constando várias técnicas e conceitos estatísticos, enfatizando os tipos de escalas e como são feitas suas mensurações, as técnicas estatísticas descritivas e inferenciais e os tipos de gráficos usados para a representação de variáveis. A autora apresenta ainda a lógica que fundamenta a análise de correlação e regressão. Um dos pontos de destaque da obra de Urbina é a forma clara e ricamente ilustrada, com o uso de exemplos, com a qual são apresentados os conceitos estatísticos abordados. Os passos para a realização das análises de dados são descritos detalhadamente, com o uso de exemplos que permitem que o leitor replique os resultados apresentados, facilitando a compreensão dos conteúdos abordados.

Além da verificação das propriedades psicométricas de um teste, é essencial o uso adequado de um sistema para a interpretação dos seus resultados. O terceiro capítulo, denominado *Fundamentos em interpretação de escores*, traz de forma detalhada a discussão dos pressupostos básicos e das estratégias usadas para a interpretação dos resultados dos escores de instrumentos de medida a partir de dois sistemas distintos. O primeiro sistema interpretativo apresentado pela autora é o com referência à *norma*, no qual a interpretação dos resultados dos testandos é baseada na sua comparação com grupos normativos, a partir da sua posição relativa. Também é detalhado neste capítulo a interpretação feita por *critério por desempenho*, na qual os resultados de testes psicológicos são interpretados a partir da sua relação com critérios externos.

No quarto capítulo, *Fundamentos em fidedignidade*, Susana Urbina apresenta os conceitos centrais e as diferentes formas para estimar o nível de confiabilidade do resultado de testes, a partir da verificação da sua estabilidade e precisão. A autora procura orientar o leitor apresentando estratégias de como minimizar o erro

¹ Contato:

Email: bborine@terra.com.br

de mensuração, indicando as fontes de erros que podem ocorrer em uma testagem psicológica, os tipos de testes que podem ser influenciados por estes erros e quais as medidas apropriadas para estimar tais falhas.

O quinto capítulo do livro discute as diferentes estratégias para a busca de evidência de validade de testes psicológicos. São detalhados os métodos para busca de validade de conteúdo do teste (ex.: validade de face e relevância e representatividade de conteúdo), padrões de convergência/divergência (ex.: consistência interna de resultados dos testes, correlações entre testes, análise fatorial e resultados experimentais) e as que estão diretamente relacionadas aos critérios (ex.: validação preditiva e validação concorrente). Também são indicados neste capítulo a mudança de foco em relação ao conceito de validade apresentada na última versão dos *Standards* (*American Educational Research Association*, 1999), no qual é apontada a necessidade de validação dos sistemas interpretativos de testes. Com isso, é reconhecida a importância de pesquisas focadas na validação das inferências feitas a partir dos resultados de testes, dentro de contextos específicos e com limites conhecidos.

No capítulo seis, *Considerações básicas sobre itens de teste*, são apresentadas definições, os diferentes tipos e de que forma são estimadas as propriedades de itens de instrumentos de medida. A autora ressalta que para a construção de um bom item, definido como a unidade que compõe a forma pelo qual a amostra de comportamento é coletada, é necessário que este seja avaliado por critérios variados, que incluem métodos qualitativos, como a avaliação de especialistas, e quantitativos. Neste capítulo, há um tópico específico no qual são detalhadas as estratégias usualmente empregadas para a análise psicométrica de itens, comparando os métodos propostos a partir da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e da Teoria de Resposta ao Item (TRI). São apresentadas nessa seção os principais avanços conseguidos com o uso da TRI, a saber, a invariância dos parâmetros dos itens, um maior

detalhamento e estabilidade dos resultados dos testandos, o cálculo do erro padrão de medida para a faixa de habilidade mensurada, entre outras.

No sétimo e último capítulo, *Fundamentos em uso do testes*, Susana Urbina deixa clara a importância da questão ética e de um saber técnico necessário para a utilização adequada de qualquer tipo de teste. O profissional tem que ter um conhecimento prévio do contexto em que a testagem se insere, dos aspectos técnicos e das questões psicológicas que envolvem o uso dos testes. A autora ressalta ainda os valores sociais e, muitas vezes, políticos de uma testagem psicológica, que devem sempre ser levados em consideração pelo profissional usuário do teste. De maneira mais específica, o capítulo apresenta os direitos e responsabilidades dos testandos, fundamentos de como selecionar o teste de forma adequada, a utilização dos testes em decisões clínicas e os aspectos gerais da administração e avaliação de testes. Este último assunto, avaliação de testes, merece maior atenção já que a autora explica como se prepara o ambiente de testagem, a preparação do testando, como se estabelece o *rapport* e também a preparação do examinador diante da testagem.

O livro *Fundamentos da testagem psicológica* representa uma grande colaboração para a área da avaliação psicológica por apresentar, de forma atraente e com um nível adequado de detalhamento técnico, conceitos básicos da psicometria e sua aplicação na testagem psicológica. Além disso, proporciona fundamentos sólidos para o uso de testes psicológicos, servindo como uma importante fonte para a qualificação de profissionais habilitados para a utilização de testes. A obra consegue ampliar o campo de visão do leitor o levando para delineamentos específicos de cada assunto mencionado e traz ainda o que há de novo no campo dos testes psicológicos. O livro é uma importante ferramenta de apoio para todos que se interessam pela psicometria, e principalmente, pela testagem psicológica.

SOBRE O AUTOR:

Bruno Borine: psicólogo, mestrando do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.